**NOVOS CAMINHOS NO TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE: IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE INSUMOS E COBERTURAS TECNOLÓGICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

**INTRODUÇÃO:** No cenário atual, as doenças e agravos não transmissíveis são responsáveis por mais da metade do total de mortes no Brasil, em sua maioria são causados por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (Brasil, 2020). E quando se fala em DCNT, surge uma problemática na Atenção Primária à Saúde (APS), que são as lesões de pele e feridas crônicas, o que causa sérios danos aos pacientes, eleva o custo com tratamentos, aumenta o risco de complicações, de internações hospitalares, levando a amputações de membros e até mesmo óbito quando não tratados de forma eficaz (NÓBREGA, 2024). É nesse sentido que surgiu a necessidade de implantar na APS o uso de coberturas tecnológicas para o tratamento de feridas de modo a subsidiar as condutas dos profissionais de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implantação do uso de coberturas tecnológicas no tratamento de lesões de pele, na APS do município de Caicó/RN. **MÉTODO**: A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Caicó/RN, através de pregão eletrônico subsidiou a compra de coberturas e insumos especiais, para tratamento de feridas, e elegeu a Unidade Básica de Saúde (UBS) Nair Dantas de Brito, localizado no bairro Boa Passagem, para iniciar as atividades, uma vez que disponha de profissionais de enfermagem habilitados no tratamento de lesões de pele. Os insumos e coberturas enviadas para o desenvolvimento das atividades na UBS foram: hidrogel, espuma de poliuretano, hidrofibra, alginato, gaze não aderente, cremes de barreira, sabonetes e solução de limpeza antimicrobianas, dentre outros materiais indispensáveis ao tratamento de lesões de pele. **RESULTADOS:** Sendo a primeira Unidade a ser contemplada com as coberturas no tratamento de feridas, iniciou-se a execução do projeto com a aplicação em diversos tipos de lesões, onde eram avaliadas subjetivamente por meio de um raciocínio clínico as características individuais do paciente e de cada lesão, escolhendo qual método seria utilizado mediante a avaliação clínica, sempre reavaliando e algumas vezes, mudando as condutas a partir da troca de curativo a cada 48 horas de acordo com a evolução. São muitos os impactos positivos trazidos por essa implementação na APS, pois foram cicatrizadas lesões de diversas etiologias, como lesões traumáticas, úlceras vasculogênicas, complicações de pé diabético, lesões por pressão, e queimaduras. Além disso, foi possível a incorporação de tecnologias duras capazes de gerar melhora no tratamento de lesões, reduzir as complicações causadas pelas lesões, bem como redução de internações hospitalares e melhora da qualidade de vida. Por fim, impulsionou por fim, capacitação e empoderamento da equipe de enfermagem, na execução do plano de tratamento adequado ao paciente portador de lesão de pele. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que os objetivos propostos pelo projeto foram atingidos, uma vez que houve melhora na assistência prestada aos Usuários com lesão de pele e redução de amputações. É importante considerar que a implementação de coberturas constitui um novo caminho no tratamento de feridas e requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo pacientes, cuidadores e outros membros da equipe. É fundamental avaliar regularmente os resultados e garantir eficácia nas intervenções realizadas.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil 2021-2030**. Brasília, 2020. 122p.

NÓBREGA, I. R. M. **Construção e validação de instrumento para avaliação e acompanhamento de feridas em portadores de Diabetes Mellitus na atenção primária à saúde.** 2024. 48f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina) - Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.